



## ANALISANDO A ABORDAGEM INTERCULTURAL EM UNIDADES DE LIVRO UTILIZADO NO CURSO DE LETRAS INGLÊS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Tatiana Diello Borges<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Jataí/tatiana\_diello@ufg.br

### Resumo:

Neste trabalho, o objetivo geral foi verificar se há indícios de uma abordagem intercultural no livro de língua inglesa utilizado no curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Jataí. O propósito específico foi averiguar se a questão intercultural é tratada e, em caso positivo, de que forma. Realizou-se uma pesquisa bibliográfico-documental, de cunho qualitativo, das oito primeiras unidades do livro *New Headway*, de nível pré-intermediário. A análise inicial revelou que o aspecto intercultural está presente em três unidades, em pelo menos uma seção de cada uma delas, na medida em que os exercícios tiveram como foco uma das questões primordiais da perspectiva intercultural no ensino/aprendizagem de línguas: nela a cultura de origem do aprendiz também é legitimada, respeitada, valorizada. Para responder as atividades, o aluno, no caso, o professor em formação, precisa refletir sobre seu próprio modo de vida, seu país de origem, sua cultura. Os exercícios criam oportunidades para uma compreensão/percepção da cultura nacional de origem do estudante. Em um mundo cada vez mais multicultural, que demanda dos indivíduos atitudes respeitadas tanto em relação à cultura-alvo quanto à de origem, há muito a se ganhar ao tratar da questão intercultural nos cursos de formação de professores de línguas.

**Palavras-chave:** Interculturalidade. Abordagem intercultural. Formação de professor.

### Introdução

Um tema relevante da educação atualmente tem sido a abordagem intercultural na área de ensino/aprendizagem de línguas. O foco, nessa perspectiva, vai além de uma simples apresentação de informações culturais. Uma de suas questões primordiais se refere à legitimação, valorização, atenção e o respeito à cultura de origem do aprendiz (RISAGER, 1998; BYRAM; GRIBKOVA; STARKEY, 2002; CORBETT, 2003; PARANÁ; ALMEIDA, 2005; AGUILAR, 2007; DAGIOS; TORTATO, 2010; KOVALEK, 2013). Em um currículo que contemple a questão da interculturalidade, assim, a cultura de origem dos alunos será valorizada, juntamente com a cultura da língua-alvo, “a qual é, muitas vezes, envolvida por um glamour”, conforme pontua Corbett (2003, p. 15).

O ensino/aprendizagem de línguas, sob uma perspectiva intercultural, portanto, pode proporcionar aos envolvidos neste processo o desenvolvimento de “uma atitude reflexiva em relação à cultura e civilização de seu próprio país” (RISAGER, 1998, p. 244). Dagios e Tortato

(2010, p. 44), em consonância com a autora, asseveram que “é essa capacidade de voltar um olhar crítico para nossas próprias vidas e a vida de quem é diferente de nós que precisamos exercitar com nossos alunos, ampliando assim nossa visão de mundo”.

Tendo em mente o que foi destacado por Batista (2010, p. 2), de que um livro didático “possui potencial para a difusão do idioma de modo a conscientizar os aprendentes culturalmente e interculturalmente”, este trabalho teve como objetivo geral verificar se há indícios de uma abordagem intercultural nas unidades 1 a 8 do livro *New Headway*, de nível pré-intermediário, utilizado no curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Jataí. O propósito específico, por sua vez, foi averiguar se a questão intercultural é tratada e, em caso positivo, de que forma.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfico-documental, de cunho qualitativo (BATISTA, 2010), que se ocupou do livro *New Headway*, de nível pré-intermediário, de autoria de Liz e John Soars, publicado pela editora Oxford, trabalhado no curso de Letras Inglês da Universidade Federal de Jataí.

O livro *New Headway* Pré-Intermediário é composto por 14 unidades, nas quais as quatro habilidades são trabalhadas, com metodologia comunicativa. Cada unidade é dividida em sete seções, a saber: *Grammar*, *Vocabulary*, *Everyday English*, *Reading*, *Speaking*, *Listening* e *Writing*. Ao final do livro constam as seguintes partes: *Tapescripts* das atividades de compreensão auditiva, *Grammar Reference*, *Irregular Verbs* (lista), *Verb Patterns* (lista) e *Phonetic symbols*.

O foco do presente trabalho foi analisar, de modo inicial, cada seção das unidades 1 a 8 do livro citado, a fim de verificar se a questão da interculturalidade é tratada (em caso positivo, de que forma isso se daria).

## Resultados e discussões

A análise inicial das oito primeiras unidades que compõe o livro *New Headway*, de nível pré-intermediário, revelou que em três delas a questão intercultural é abordada. Em pelo menos uma seção de cada uma dessas três unidades notou-se indícios de uma abordagem intercultural.

Na Unidade 2, intitulada “*The way we live*”, na seção de Leitura e Prática Oral (*Reading and Speaking*) três pessoas de países distintos relatam suas experiências vivendo nos

Estados Unidos. No exercício destinado à prática oral, duas perguntas são colocadas para discussão pelos alunos em grupos ou pares: “*O que você mais gosta em relação a morar em seu país?*” e “*Do que você sentiria falta se morasse no exterior?*” (p. 18). Na Unidade 6 (“*Tell me! What’s it like?*”) a seção de Compreensão e Prática Oral (*Listening and Speaking*) apresenta um áudio, que tem como tema “*Viver em outro país*”. Nele uma garota de Londres conversa com uma amiga sobre sua vida na Suécia, país que reside há três anos. O último exercício da seção solicita que os alunos, em pares, comparem seu país de origem com o que aprenderam sobre a Suécia. Uma frase é fornecida para auxiliar os alunos a iniciarem suas conversas: “*No meu país escurece às cinco horas no inverno e é muito mais quente*” (p. 49). Por fim, na Unidade 8, intitulada “*Do’s and don’ts*”, também a seção de Compreensão e Prática Oral (*Listening and Speaking*), contém um áudio cujo tema é “*Férias em janeiro*”. Nele três pessoas de diferentes países falam sobre férias em janeiro em seus países de origem. O primeiro exercício da seção pede que os discentes, em grupos, discutam as seguintes questões: “*Muitas pessoas em seu país tiram férias no inverno?*”, “*Para onde elas vão?*” e “*Para onde você gostaria de ir nas férias de inverno?*” (p. 65). No caso do aluno brasileiro, seria necessária uma contextualização no sentido de que, embora o foco do *listening* seja férias em janeiro, mês de verão aqui, as perguntas giram em torno de ‘inverno’ porque janeiro é inverno no hemisfério norte, local de produção do livro didático estudado.

Esses exercícios claramente contextualizam essas unidades em um ambiente intercultural, pois focalizam em um dos principais aspectos da abordagem intercultural no campo de ensino/aprendizagem de línguas: a legitimação, valorização, atenção e o respeito da cultura de origem do aprendiz também (RISAGER, 1998; CORBETT, 2003; AGUILAR, 2007; DAGIOS; TORTATO, 2010). Isto pode ser constatado na medida em que, para responder as atividades propostas, o aluno precisa refletir sobre seu próprio modo de vida, seu país de origem. Assim, os exercícios expostos criam oportunidades para uma compreensão/percepção da cultura nacional de origem do estudante, o que faz eco com a indicação de Aguilar (2007), de que os livros didáticos englobem questões referentes à própria cultura do aluno.

### **Considerações Finais**

Nesse trabalho, procuramos verificar se há indícios de uma abordagem intercultural nas oito primeiras unidades que compõe o livro *New Headway* (nível pré-intermediário). Por meio da análise inicial realizada foi possível perceber que o aspecto intercultural está presente

em três unidades, em pelo menos uma seção de cada uma delas.

Embora em termos quantitativos este número possa representar um percentual relativamente baixo, a forma como a questão intercultural é abordada nas três unidades, a nosso ver, compensa este aspecto, pois as atividades apresentadas tiveram como foco uma das questões primordiais relacionadas à perspectiva intercultural no ensino/aprendizagem de línguas: nela a cultura de origem do aprendiz também é legitimada, respeitada, valorizada.

Os exercícios propostos ao solicitarem dos alunos (1) explicitações sobre o que gostam em seu país de origem, de quais aspectos sentiriam falta, se fossem morar em outra nação, (2) comparações entre seu país de origem e o abordado no *listening* e (3) informações sobre hábitos relacionados às férias em determinada época do ano em seu país de origem propiciam uma reflexão acerca de sua cultura, seu país de origem, auxiliando os estudantes, assim, a adquirirem “uma consciência de si mesmos e de suas próprias culturas” (BYRAM; GRIBKOVA; STARKEY, 2002, p. 10).

Ademais, considerando que as unidades analisadas, em que a interculturalidade se faz presente, compõem um livro didático utilizado em um curso de formação inicial de professores de língua inglesa almeja-se que possam, de alguma forma, contribuir para a formação de um docente com conhecimento acerca da abordagem intercultural, o qual, futuramente, em sua prática pedagógica, procure, assim, auxiliar seus “aprendizes a perceberem as conexões entre suas próprias culturas e as dos outros” (AGUILAR, 2007, p. 69) e respeite e valorize “a cultura de origem” de seus aprendentes (CORBETT, 2003, p. 2).

## Referências

AGUILAR, M. J. C. Dealing with Intercultural Communicative Competence in the Foreign Language Classroom. In: SOLER, E. A.; JORDÀ, M. P. S. (Eds.). **Intercultural Language Use and Language Learning**. Dordrecht: Springer, 2007. p. 59-78.

BATISTA, M. dos R. A Abordagem (inter)cultural no ensino-aprendizagem de português brasileiro língua estrangeira - análise de uma unidade didática. **Revista Saberes Letras: Linguística, Literatura, Ensino**, v. 8, n. 1, p. 1-19, 2010.

BYRAM, M.; GRIBKOVA, B.; STARKEY, H. **Developing the intercultural dimension in language teaching: a practical introduction for teachers**. Strasbourg: Council of Europe, 2002.

CORBETT, John. **An Intercultural Approach to English Language Teaching**. Clevedon: Multilingual Matters Ltd., 2003.

DAGIOS, M.; TORTATO, C. O livro didático público de inglês: uma análise da abordagem intercultural das propostas de leitura. **Revista X**, v. 1, p. 39-50, 2010.

KOVALEK, O. Aspectos (inter) culturais na análise de atividades de um livro didático de língua inglesa vinculada à proposta de mudanças. **Revista Estudos Linguísticos**, v. 42, n. 2, p. 783-797, 2013.

PARANÁ, J. M. F.; ALMEIDA, M. R. Seminários sobre interculturalidade - em busca do resgate da cultura no ensino de língua estrangeira. In: GIMENEZ, T.; JORDÃO, C. M.; ANDREOTTI, V. (Orgs). **Perspectivas educacionais e o ensino de inglês na escola pública**. Pelotas: EDUCAT, 2005, p. 69 a 85.

RISAGER, K. Language teaching and the process of European integration. In: BYRAM, M.; FLEMING, M. (Eds.). **Language Learning in Intercultural Perspective: approaches through drama and ethnography**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998. p. 242-254.

SOARS, J.; SOARS, L. **New Headway English Course: Pre-Intermediate**. Student's book. Oxford: Oxford University Press, 2000.